



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco De Uso De Substâncias Psicoativas Em Acadêmicos De Medicina

Autores: TALITA DI SANTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); OTÁVIO FIOROTTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); LUIZA HIGA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SP); ALESSANDRA MATTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); GIOVANA PORTELLA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); SILVIA NIGRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIA JOSÉ SANT ANNA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Uso de substâncias psicoativas (SPA) é alto entre adolescentes e jovens. Na vida universitária, isso aumenta devido às exigências socioambientais e ao próprio neurodesenvolvimento desse período da vida, podendo levar ao uso abusivo e até dependência. O método CRAFFT/CESARE avalia esse risco. Objetivo: Avaliar o uso de SPA por acadêmicos de medicina diferenciando os riscos entre os anos da graduação, apontando dados sociodemográficos e estudantis. Método: Estudo transversal com uso de questionários autoaplicáveis e anônimos CRAFFT/CESARE (Carro, Esquecer, Sozinho, Amigos, Relaxar, Encrenca) em estudantes maiores de 18 anos do primeiro ao quinto ano do curso de medicina. Também foram coletados dados sociodemográficos dos participantes. Neste instrumento, score maior que 2 pode inferir probabilidade maior que 50% de abuso ou dependência de SPA. Resultados: A amostra foi de 410 pessoas com idade média de 22,5 anos, 54,9% do sexo masculino, 80,7% não possui financiamento estudantil, 89,5% realiza atividades extracurriculares e 83,7% realiza atividade física. No primeiro ano (22,8%), no segundo (31,1%), terceiro (31,8%) e quinto (26,7%) apresentaram maior prevalência de score 3 no CRAFFT e apenas o quarto ano apresentou uma maior prevalência da score 4 (22,1%). Entre todos os estudantes avaliados, o score 3 foi mais prevalente(26,3%) seguido pelo score 4 (18%). Conclusão: Os dados mostram escores mais altos em alunos dos últimos anos, principalmente quando se compara os do primeiro com os do quarto ano. A maior prevalência de nota 3 e 4 demonstram risco intermediário nesta amostra para uso de SPA.